



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE ÀS IRMÃS DOMINICANAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Sexta-feira, 5 de Janeiro de 2001

Soube com prazer que as Madres Capitulares se reuniram, nestes dias, para reflectir com a Reverenda Madre sobre os meios adequados para suscitar um renovamento da Congregação, que a ponha em condições de enfrentar os desafios do momento presente. Estou contente por lhe dirigir e às suas Irmãs em religião a minha cordial saudação, enquanto, e em conjunto convosco, elevo para Deus a minha oração, para que vos dê sem medida os dons do seu Espírito e vos guie nas opções capazes de dar à vossa Família religiosa um renovado impulso na obra da evangelização, que acompanha desde o início o vosso compromisso na Igreja.

Nascida na Sicília, nos finais do século XIX, pelo zelo do Dominicano Pe. Timóteo Longo, ela recolhe o espírito, as tradições e os ideais de evangelização da Ordem dos Frades Pregadores. A Congregação, portanto, faz sua a unidade de vida entre a interioridade contemplativa e a acção apostólica, operada por São Domingos, e esforça-se constantemente por alimentá-la da sagrada Liturgia, com a oração, o estudo e a comunhão fraterna.

A evangelização é o fim específico do vosso Instituto, que cuida de um modo particular da promoção humana e cristã dos jovens, através da escola, da pastoral juvenil, da catequese familiar nas paróquias e das missões populares. Com o presente XV Capítulo Geral, vós, caríssimas Irmãs, propondes-vos aprofundar a actualidade do vosso carisma e as escolhas de acção que isso requer.

As transformações sociais e culturais pedem, de facto, um renovado e activo empenho de apostolado. Exprimo o meu vivo contentamento por esta vossa vontade de discernimento comunitário. O riquíssimo património espiritual de que sois herdeiras, ajudar-vos-á a encontrar os caminhos oportunos para transmitir adequadamente o Evangelho aos homens e mulheres de hoje. Tal trabalho será tanto mais eficaz e credível quanto mais se apoiar numa intensa comunhão fraterna. Encorajo-vos, portanto, a uma vigilância contínua a fim de que se mantenham em harmonia a vida comunitária e as actividades apostólicas.

Para todos estes motivos de reflexão e de compromisso, desejo assegurar-vos o meu apoio espiritual. Com a ajuda de

Deus estou certo de que também sabereis encontrar valores e estímulos positivos nas situações actuais, bastante diversas das de há uns tempos atrás. Continuai a manter vivo o espírito que vos animou nas décadas precedentes. Isso vos leva a amar os irmãos, especialmente os jovens, tais quais são, a procurá-los onde eles se encontram, a acolhê-los para que eles, por sua vez, acolham Cristo. Rezo para que uma tal renovação seja sempre acompanhada pela solidez da formação a todos os níveis, de modo que as comunidades sejam vivas, fervorosas e actuates.

Confio estas intenções a Maria Santíssima, Sede da Sabedoria, e do coração a abençoar, às Capitulares e a toda a Congregação.